



COLEGIADO DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS CONTINENTE

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2016

1 - Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, reuniu-se na sala da Direção-Geral
2 do Câmpus Florianópolis Continente, o Colegiado, sob a presidência do Diretor Caio
3 Alexandre Martini Monti. Estavam presentes: Valdeci Reis, representante titular dos técnico-
4 administrativos; Josiane Agustini representante titular dos técnico-administrativos; Márcia
5 Coghetto Piva, Representante suplente dos técnico-administrativos; Fernando Goulart Rocha,
6 representante titular dos docentes; Jucelio de Medeiros, representante titular dos docentes;
7 Daniela De Carvalho Carrelas, representante suplente dos docentes; Fabiana Calçada de
8 Lamare Leite, representante suplente dos docentes; José Alejandro Cardozo Galves,
9 Representante titular discente; Valquíria Ferreira Santos, Representante titular discente; Patrícia
10 Santos Siqueira, Representante suplente discente; Claudionor da Silva Santos, Representante
11 suplente discente. O seguimento externo não foi representado. Como convidados, estavam
12 presentes: Jane Parisenti, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Luís Eduardo Lyra,
13 Diretor de Administração, Materiais e Finanças (DAM) Carme Rita Borella, Elisa Schemes,
14 Elizabeth Costa França, Gleicy Corrêa Nunes Marques, João Paulo Nunes da Silva, Cláudia
15 Hickenbick, e Emilaura Alves. **Pauta:** 1. Informes; 2. Aprovação da Ata da reunião anterior; 3.
16 Solenidade de Posse dos novos membros do Colegiado do Câmpus; 4. Discussão sobre os
17 preços abusivos da cantina; 5. Revisão e atualização da Resolução 03/2014 do Colegiado que
18 trata do inventário do Câmpus; 6. Apresentação de Estudo – Ingresso 2016/1 – Metodologia
19 Sorteio – Fernando Rocha; 7. Análise da Solicitação do Servidor Fernando Ribas – Alteração
20 do Organograma do Câmpus; 8. Discussão sobre a implantação de monitoria do cursos; 9.
21 Aprovação do Manual do Aluno; 10. Discussão sobre a oferta do Curso Técnico em Eventos
22 2016/2; 11. Discussão sobre a criação do Departamento de Assuntos Estudantis; 12.
23 Recomposição dos representantes externos do Colegiado do Câmpus; 13. Discussão sobre o
24 destino da frota do Câmpus; 14. Discussão sobre os Sábados Letivos pós feriado de quinta –
25 feira. **Ordem do dia. 1. Informes:** O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de
26 todos e dando as boas vindas aos novos membros do Colegiado. O Professor Caio destacou
27 ainda que esteve em contato com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana solicitando
28 mais linhas de ônibus para o período noturno, pois os horários atuais não têm sido suficiente,
29 na oportunidade Caio enfatizou ao Secretário Municipal, a importância de ter uma faixa de

Handwritten signature or mark in blue ink.

Handwritten signature or mark in blue ink.

30 pedestre na frente do Câmpus. Em sua arguição o Diretor do Câmpus informou aos presentes
31 que desde 2006 a faixa de pedestre está sendo reivindicada ao Poder Executivo da Capital, mais
32 até o presente momento a Prefeitura não nos atendeu. **2. Aprovação da Ata da Reunião**
33 **anterior.** O Secretário do Colegiado – Valdeci Reis – informou que já havia enviado a ata da
34 reunião anterior para o e-mail de todos os membros, em votação a ata foi aprovada por
35 unanimidade. **3. Solenidade de Posse dos novos membros do Colegiado do Câmpus.** O
36 Secretário do Colegiado informou aos presentes o resultado da eleição de recomposição do
37 Colegiado e em seguida colocou em votação a **Resolução N 02/2016/Colegiado** que estabelece
38 a nova composição do Colegiado do Câmpus, logo após a aprovação da resolução o Secretário
39 destacou as funções dos membros e a responsabilidade de participar das reuniões. **4. Discussão**
40 **sobre os preços abusivos da cantina**, o Secretário do Colegiado leu o ponto de pauta e em
41 seguida passou a palavra para a proponente da matéria, Acadêmica Valquíria Ferreira Santos,
42 estudante do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria. Em sua arguição a acadêmica
43 destacou três situações que os discentes do Câmpus consideram alarmante: 1) Preço abusivo
44 por parte da cantina; 2) qualidade dos produtos muito ruim; 3) cardápio não contempla a
45 população vegetariana. O Servidor João Paulo Nunes da Silva fez uso da palavra e explicou
46 em detalhes como funciona o processo de licitação da cantina. Primeiramente é realizado uma
47 análise de preço de mercado e posteriormente inicia o processo licitatório, no último processo
48 houve apenas um concorrente e por isso o preço não baixou muito do mínimo estabelecido
49 através da pesquisa de mercado. A Diretora de Ensino Jane Parisenti destacou que na próxima
50 licitação é preciso ampliar a pesquisa de Mercado, atualmente a pesquisa é feita apenas no
51 bairro Coqueiros, uma região geográfica que é mais cara. Para a próxima licitação teremos que
52 ampliar essa pesquisa levando em consideração a região central de Florianópolis, com isso
53 conseguiremos baixar o preço mínimo. A Professora Emilaura Alves, fiscal de contrato da
54 Cantina do Câmpus esclareceu que ela juntamente com a fiscal suplente, Eliete Staub, estão
55 atuando fortemente na fiscalização com dois focos: limpeza e higienização. Para as próximas
56 semanas Emilaura pretende confrontar os preços praticados pela cantina, com os preços
57 estabelecido na licitação. **5. Revisão e atualização da Resolução 03/2014 do Colegiado que**
58 **trata do inventário do Câmpus**, após explicar o ponto de pauta, o Secretário do Colegiado
59 passou a palavra a proponente da matéria, Servidora Elisa Schemes. Em sua arguição, Elisa
60 apontou uma série de contradições na resolução vigente, para a servidora que integrou a
61 Comissão de Patrimônio em 2015, a resolução precisa de uma atualização nos pontos que estão
62 confusos e contraditórios. Como encaminhamento ficou acordado que os Servidores: Carme
63 Rita Borella, Joselia Silva da Rosa Merize, Valéria Matilde dos Santos, Luís Eduardo Lyra e
64 Elisa Schemes iriam encaminhar uma nova redação da resolução para a Secretaria do

65 Colegiado e posteriormente a atualização seria apreciada pelos membros do Fórum. **6**
66 **Apresentação do Estudo “Ingresso 2016/1 – Metodologia Sorteio**, O Professor Fernando
67 Rocha iniciou sua apresentação destacando que o mecanismo de ingresso produziu resultados
68 favoráveis na inclusão de candidatos com menor renda, oriundos de escola pública e
69 trabalhadores da área quando comparado o ingresso 2016.1 ao 2015.2. Em sua arguição,
70 Fernando apontou a necessidade de repetir o processo de ingresso por sorteio em 2017.1, com
71 as mesmas turmas e turnos do semestre 2016.1, para uma análise mais detalhada desse tipo de
72 ingresso. Mas inicialmente é possível afirmar que o sorteio incluiu mais pessoas oriundas da
73 escola pública e com menor renda. Em discussão, a Servidora Elizabethe Costa França afirmou
74 que a prova intimida os trabalhadores que estão muito tempo longe da escola, para Elizabethe
75 se a escola decidir manter o sorteio é preciso pensar em uma outra estrutura de chamada, pois
76 no ingresso 2016/1 tivemos 16 chamadas e isso prejudica muito o ensino. Em uma fala
77 contundente, profícua e abrangente a Professora Daniela De Carvalho Carrelas destacou que o
78 ingresso é um macro processo institucional, e que processo seletivo é uma das etapas do
79 macroprocesso, tendo correlação direta com a permanência e o êxito do aluno e com o ingresso
80 dos públicos estratégicos das ofertas formativas do campus. A Diretora de Ensino Jane
81 Parisenti colocou a importância de tornar o processo de matrícula menos pesado e mais
82 humanizado. A Servidora Elisa Schemes sugeriu consultar a Pró-Reitoria de Ensino
83 verificando a possibilidade de seguir a metodologia do SISU, a partir da segunda chamada,
84 todos os classificados seriam chamados para fazer a matrícula. A representante discente Patrícia
85 Siqueira afirmou que precisamos aprimorar a comunicação, Patrícia destacou que a maioria das
86 pessoas não sabe que os cursos ofertados pela instituição são gratuitos. Posicionamento que
87 também foi acompanhado pelo representante discente José Alejandro Cardozo Galves, para
88 Alejandro a maioria dos moradores dos bairros Coloninha, Jardim Atlântico, Vila Aparecida,
89 Monte Cristo e Abraão não sabem que o Câmpus Continente oferece PROEJA Técnico. Como
90 encaminhamento ficou acordado que a Diretora de Ensino iria chamar uma reunião ampliada
91 para discutir a temática e tirar um posicionamento do coletivo; **7. Análise da Solicitação do**
92 **Servidor Fernando Ribas – Alteração do Organograma do Câmpus**, O Presidente do
93 Colegiado informou que foi consultado a Secretaria Executiva do IFSC e a mesma informou
94 não haver problemas na alteração do organograma, nesse sentido o Presidente informou que irá
95 encaminhar a solicitação para a comissão que está atualizando o Regimento Interno; **8.**
96 **Discussão sobre a implantação de monitoria de cursos**, A Diretora de Ensino Jane Parisenti
97 informou aos presentes que pautou essa temática por conta de algumas Coordenações de
98 Cursos sugerirem que o Colegiado deveria discutir a possibilidade do Câmpus implantar
99 monitoria. De acordo com a Diretora alguns professores tem apresentado ao DEPE a

da

de

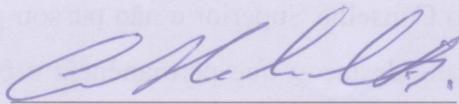
100 necessidade de ter um monitor na disciplina. Em discussão a Servidora Josiane Agustini
101 colocou a importância de ter claro o objetivo pedagógico da monitoria, bem como de que forma
102 a monitoria vai auxiliar na formação do discente. A professora Daniela De Carvalho Carrelas
103 informou aos presentes que a nova RDP destinou um capítulo inteiro para esclarecer o que é a
104 monitoria, bem como sua funcionalidade pedagógica. De acordo com o Regulamento Didático
105 vigente, monitoria é a atividade relacionada ao ensino que visa proporcionar auxílio à atuação
106 dos docentes em tarefas ligadas com o processo de aprendizagem, podendo despertar no
107 monitor o interesse pela docência. Na oportunidade Daniela leu ~~todos~~ os artigos que tratam da
108 Monitoria na RDP. A Professora Claudia Hickenbick informou aos presentes que no decorrer do
109 ano de 2015 ela enquanto articuladora do CERTIFIC juntamente com a Nelda (Diretora Geral
110 na época) e integrantes do Núcleo Pedagógico tentaram trabalhar em um edital de monitoria,
111 pois principalmente o Proeja Guia de Turismo atende um público que não tem muita
112 familiaridade com a informática. Claudia destacou ainda que na ocasião eles eles analisaram o
113 programa de monitoria do Câmpus Mauro Ramos, todavia concluíram que aquele modelo não
114 atendia as expectativas do Câmpus Continente. O Professor Fernando Rocha afirmou que
115 entende a figura do monitor como alguém que pode auxiliar os colegas na turma em caso de
116 alguma dúvida. A Professora Fabiana Calçada de Lamare Leite sugeriu verificar a possibilidade
117 de dependendo da complexidade da disciplina haver dois monitores. O Professor Jucélio de
118 Medeiros propôs como encaminhamento a Direção de Ensino estabelecer um Grupo de Bo
119 Trabalho para analisar a temática, encaminhamento que foi acompanhado por todos os outros
120 membros. **9. Manual do Aluno**, a Diretora de Ensino esclareceu aos presentes que no início do
121 semestre foi realizada uma força tarefa entre os Setores RI, DAE, Núcleo Pedagógico,
122 Assistência ao Aluno e TI, onde foram reunidos algumas informações básicas para os
123 estudantes. A Servidora Elizabete Costa França colocou que a perspectiva é que no futuro o
124 documento seja mais abrangente e que traga inclusive informações dos Departamentos
125 Administrativos. Como encaminhamento, ficou acordado que o Departamento de Assuntos
126 Estudantis iria articular o aprimoramento do documento. **10. Discussão sobre a oferta do**
127 **Curso Técnico em eventos 2016/2**, Após explicar o ponto de pauta, o Secretário do Colegiado
128 passou a palavra ao representante dos docentes Jucélio Medeiros. Com a palavra o Professor
129 Jucélio começou a discorrer sobre o Curso Técnico em Guia de Turismo, o Secretário alertou o
130 orador, que a discussão em curso se tratava do Curso Técnico em Eventos. Na ocasião foi
131 identificado um erro protocolar do proponente da pauta, corrigido a dúvida o Professor Jucélio
132 seguiu a sua arguição oral destacando que a Coordenação do Curso Técnico em Guia de
133 Turismo, bem como os professores da área foram pegos de surpresa com a oferta 2016/2. A
134 Diretora de Ensino esclareceu que a oferta 2016/2 já tinha sido planejada pelo Diretor de

135 Ensino anterior e enviada ao Departamento de Ingresso antes da sua posse. Como
136 encaminhamento ficou acordado que os próximos planejamentos de oferta de curso semestral
137 será apreciada e referendada pelo Colegiado do Câmpus. **11 Discussão sobre o Departamento**
138 **de Assuntos Estudantis**, na sua longa e exaustiva fala, o Secretário do Colegiado esclareceu
139 que esse ponto foi protocolado por um grupo de servidores que questionam dois fatores: 1)
140 Como é possível a Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
141 de Santa Catarina, Professora Maria Clara Kaschny Schneider adentrar ao Câmpus
142 Florianópolis Continente e afirmar que vai criar um departamento? Sendo que ela não ouviu a
143 comunidade, sendo que a matéria não foi apreciada em nenhum fórum. Na oportunidade o
144 Secretário colocou aos presentes que a Reitora pode ser muito bem intencionada, mas ela não
145 conhece as especificidades desse Câmpus, muito menos as necessidades. O segundo ponto que
146 está sendo muito questionado pelos servidores é a forma como se deu a escolha da
147 Coordenadora do Departamento de Assuntos Estudantis, em outros Câmpus como Joinville e
148 Jaraguá, o Diretor Geral indicou o nome no momento que ele protocolou a chapa no processo
149 eleitoral unificado de 2015. Em Chapecó houve uma eleição específica para essa
150 Coordenadoria e a comunidade acadêmica escolheu. Do ponto de vista da democracia qual é
151 problema da comunidade acadêmica participar da escolha? O Presidente do Colegiado
152 respondeu afirmando que na atual legislação não está escrito em nenhum lugar que precisa ser
153 realizada eleição para o Servidor ocupar uma CD, Caio destacou que a escolha foi realizada por
154 acreditar no trabalho que a indicada já realizava na instituição. Em uma fala profícua e objetiva
155 a Servidora Josiane destacou que do ponto de vista de uma democracia plena, a forma como
156 seu deu essa indicação é preocupante, sobretudo porque na época da campanha o então
157 candidato Caio firmou compromisso com uma gestão pautada nos princípios da democracia. A
158 Diretora de Ensino Jane Parisenti informou aos presentes que a criação desse departamento foi
159 discutida no CODIR e posteriormente foi apresentada aos Diretores de Ensino pelo Pró-
160 Reitoria de Ensino. Jane comentou que a estrutura apresentada pela PROEN é algo bastante
161 interessante, Jane colocou ainda que isso será apreciado na próxima votação do CONSUP. A
162 Servidora Josiane voltou a se posicionar, explicitando as contradições e os atropelos da Reitora,
163 a matéria será apreciada pelo Conselho Superior e não passou por nenhum fórum de discussão
164 no âmbito do Câmpus. Josiane destacou que permanência e êxito, justificativa utilizada pela
165 Reitora para criar o departamento, passa necessariamente pela Assistência Estudantil, pelo
166 Núcleo Pedagógico e em nenhum momento esses setores foram ouvidos para discutir as
167 competências desse novo setor. A Professora Daniela de Carvalho colocou que a comunidade
168 tem razão de estar indignada com o rito estabelecido, e considera fundamental a importância
169 da participação dos Servidores do Câmpus na “construção” da instituição. Daniela informou

JA

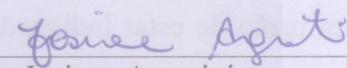
B

170 que a validação do departamento e suas referidas atribuições deverão ser revistas na atualização
171 do Regimento Interno. O Encaminhamento foi aprovado por todos. **12 Recomposição dos**
172 **representantes externos do Colegiado do Câmpus**, O Presidente do Colegiado informou aos
173 presentes a necessidade de recompor a representação externa do colegiado. Caio informou que
174 entrou em contato com representantes da ABRASEL, CDL e outras entidades ligadas ao
175 turismo. A Servidora Josiane afirmou que a representação externa é uma estratégia de diálogo
176 com a sociedade, nesse sentido a representação não pode ser composta apenas pela classe
177 patronal. Posicionamento que também foi acompanhado pelo Secretário do Colegiado. Para
178 Valdeci, o Câmpus tem dificuldades hercúleas de diálogo com a comunidade próxima do
179 Câmpus. Valdeci também sugeriu que uma vaga poderia ser ocupada por uma Associação de
180 Bairro. Como encaminhamento ficou decidido que cada membro do colegiado iria levantar
181 todas as organizações potenciais para participar do Colegiado, e que na próxima reunião seria
182 discutida uma metodologia para eleger os quatro representantes externos. **13. Discussão sobre**
183 **o destino da frota do Câmpus**, O Presidente do Colegiado apresentou novamente esse ponto
184 de pauta e como encaminhamento ficou acordado que isso seria discutido com a comunidade
185 em uma reunião ampliada, nessa reunião deveria ser priorizado a opinião dos professores que
186 mais usam a frota: Técnico de Eventos, Técnico em Guia de Turismo e Superior de Hotelaria. 
188 **14. Discussão sobre os Sábados Letivos pós feriado de quinta feira**, A Diretora de Ensino
189 afirmou aos presentes que pautou esse item, pois tem recebido muitas solicitações de docentes
190 que não podem lecionar nos sábados letivos. Em discussão o Professor Jucélio Medeiros
191 afirmou que não é possível alterar o calendário acadêmico, o representante dos docentes
192 lembrou que o calendário em curso foi aprovado em uma Assembleia Geral do Câmpus.
193 Posicionamento que foi acompanhado por todos os outros membros. Nada mais havendo a
194 tratar, o Presidente do Colegiado do câmpus Florianópolis-Continente do Instituto Federal de
195 Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Caio Alexandre Martini Monti, encerrou a
196 reunião da qual eu Valdeci Reis, Secretário do Colegiado, lavrei a presente ata.



Caio Alexandre Martini Monti
Presidente

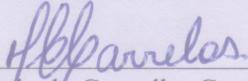
Fernando Goulart Rocha
Representante Titular dos Docentes



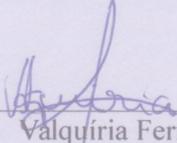
Josiane Agostini
Representante Titular dos TAEs



Jucélio de Medeiros
Representante Titular dos Docentes



Daniela de Carvalho Carrelas
Representante Suplente dos Docentes



Valquíria Ferreira dos Santos
Representante Titular dos Discentes

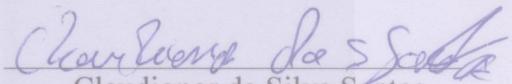
José Alejandro Cardozo Galves
Representante Titular dos Discentes

Márcia Coghetto Piva
Representante Suplente dos TAEs

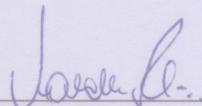
Fabiana Calçada L. Leite
Representante Suplente dos Docentes



Patrícia Santos Siqueira
Representante Suplente dos Discentes



Claudionor da Silva Santos
Representante Suplente dos Discentes



Valdeci Reis
Secretário do Colegiado
Representante Titular dos TAEs